



FOLHETO INFORMATIVO

Nos Serviços de Medicina Nuclear realizam-se exames e tratamentos.

OS EXAMES DE MEDICINA NUCLEAR:

► Não são perigosos:

A quantidade de radiação envolvida habitualmente não é maior do que a de uma simples radiografia.

As substâncias administradas não são tóxicas e não estão associadas a efeitos desagradáveis frequentes ou significativos.

► Não são habitualmente dolorosos:

Na grande maioria dos casos, os exames não doem mais do que uma simples injeção para colheita de sangue para análises.

Durante a realização das imagens habitualmente ser-lhe-á apenas solicitado que fique quieto, para que a qualidade do exame seja boa.

► Podem ser realizados a crianças:

Os exames não são perigosos para crianças, sendo usada uma quantidade de substância e de radiação mais pequena, de acordo com o peso, altura e idade da criança.

► Após a sua realização, na maioria das vezes pode regressar à sua vida normal:

Se for necessário ter algum cuidado especial no emprego ou em casa, os profissionais dos Serviços de Medicina Nuclear informá-lo-ão, antes da realização do exame ou tratamento.

► No dia do exame, pode trazer um acompanhante, mas este não deve ser uma grávida, criança ou adolescente.

⚠ Os EXAMES DE MEDICINA NUCLEAR NÃO DEVEM SER REALIZADOS A MULHERES GRÁVIDAS OU A AMAMENTAREM:

Apesar de a quantidade de radiação utilizada ser muito pequena e não perigosa, deve evitar-se fazer o exame a mulheres grávidas, a não ser que seja imperioso.

No caso de uma mãe a amamentar, a substância usada para o exame passa para o leite materno e por isso mesmo, poderá ter que ser necessário interromper a amamentação durante algumas horas, dias ou definitivamente. O médico de Medicina Nuclear dar-lhe-á indicações precisas, particularizadas ao exame específico a que se irá submeter.

OS TRATAMENTOS EM MEDICINA NUCLEAR habitualmente exigem alguns cuidados mas, caso a caso, os médicos e restantes profissionais do Serviço, esclarecê-lo-ão sobre os mesmos.

Em caso de dúvida não hesite nunca em pedir esclarecimentos aos profissionais do Serviço de Medicina Nuclear a que foi enviado pelo seu médico assistente.